

IN MEMORIAM

Roberto Gamarra Morales
24 de fevereiro de 2023, aos 82 anos



Roberto Gamarra Morales – natural de La Paz, Bolívia, veio para o Brasil ainda muito jovem. Formou-se em geologia pela Escola de Minas de Ouro Preto (atual UFOP) em 1963, quando iniciou sua carreira de 28 anos como geofísico na Petrobras. Depois de uma fase de trabalhos de campo, logo se destacou na área de interpretação. Foi um dos primeiros chefes da Interpretação na Bacia de Campos, quando esta ainda era baseada em Vitória - ES, responsável pelo grupo que desbravou o *offshore* daquela bacia com descobertas emblemáticas como Garoupa (1974), Namorado, Cherne, Enchova, Badejo, Linguado, Polo Nordeste, entre outros. No início da década de 80 foi cedido à Braspetro, indo trabalhar em Angola. Ali, teve importante papel nas descobertas em carbonatos Albianos. Depois de aposentado, em 1992, trabalhou muitos anos na Venezuela, onde foi importante colaborador na PDVSA. De volta ao Brasil fez parte da Starfish, depois incorporada pela SONANGOL, onde se aposentou depois de 4 anos de trabalho.

Um fato curioso: quando ainda estava em Vitória, junto com o colega Egon, fez uma memorável viagem de carro até o Rio de Janeiro, com a missão de identificar um local apropriado para a futura base operacional da Petrobras, hoje Macaé.

Muito afável e respeitoso no trato, incentivador que cobrava as coisas com uma generosidade incrível. Sempre disposto a ensinar. Também foi um ambientalista à frente do seu tempo, dono de um sítio na subida de Petrópolis, exemplo de preservação da natureza e de produção sustentável. Sempre sorridente, amigo de todos, respeitado pela competência e posição firme.

Manifestamos o nosso pesar e as sinceras condolências à sua eterna esposa Enir, os filhos Roberto, Yerka, Charles, netos e amigos.

Adeus, Morales! Sua amizade e seus ensinamentos nos fizeram melhores.

Colaboradores: Lincoln Guardado, João Figueira, Candido Cardoso e Paulus Van Der Ven (editor).